Com fim do vazio sanitário, plantio de soja começa em 5,8 milhões de hectares no Paraná - Página 05

Gazeta de Toledo

ISENÇÃO E VERDADE

SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2024 - ANO VIII - Edição nº 2696 www.gazetadetoledo.com.br

Incêndios ambientais na região de Toledo registram aumento de 250% em relação a 2023

Página 02

O céu de Toledo tem estado cinzento nos últimos dias devido à fumaça. Foto: Gazeta de Toledo

Hoesp/Hospital Bom Jesus comemora 53 anos com barracas de saúde

Página 03

Além do jogo: Prati-Donaduzzi e Afeto transformam a saúde física e mental de 300 atletas

Página 03

Embarques de carne suína crescem 4,7% em agosto

Página 02

Cidade

Incêndios ambientais na região de Toledo registram aumento de 250% em relação a 2023

O céu de Toledo tem estado cinzento nos últimos dias devido à fumaça. Foto: Gazeta de Toledo

Por Marcos Antonio Santos

A região de Toledo, assim como outras áreas do Brasil, tem enfrentado um aumento no risco de incêndios florestais, principalmente durante os meses de seca. Esses incêndios, muitas vezes causados por atividades humanas, como queimadas irregulares e a expansão agrícola, ameaçam ecossistemas locais e prejudicam a saúde pública devido à poluição do ar.

O comandante do 2º Subgrupamento do Corpo de Bombeiros de Toledo, capitão Guilherme Rodrigues de Lima, alerta sobre o elevado crescimento de incêndios ambientais na região em 2024.

"Se compararmos esse período mais crítico deste ano com o mesmo período do ano passado, tivemos um aumento de 250% no número de ocorrências de incêndios ambientais. Realmente, o ambiente está propício a isso. Pedimos que as pessoas denunciem os incêndios criminosos. Estamos trabalhando junto com as autoridades para implementar medidas de coerção mais eficazes, para que possamos realmente atuar em parceria com o município e trazer a responsabilização a quem de direito nesses casos. A grande maioria, para não dizer a totalidade dos casos, é causada por fatores humanos, e precisamos agir para ter uma resposta efetiva em relação ao número de ocorrências", afirma o comandante.

Nesta semana, os bombeiros de Toledo atenderam a cinco chamadas de incêndios quase simultâneas. O capitão Rodrigues menciona ainda que todos os anos o Corpo de Bombeiros percebe um aumento no número de incêndios ambientais nos meses de julho, agosto e setembro. "Este período do ano, devido ao clima, geadas, fortes ventos e tempo seco, torna o ambiente propício ao desenvolvimento de incêndios. Pequenas ações, como a limpeza de terreno com fogo, churrasqueiras mal apagadas ou bitucas de cigarro jogadas na estrada, acabam, nesse clima seco, resultando em grandes incêndios. Nesta semana, tivemos cinco ocorrências quase ao mesmo tempo, o que esgotou a capacidade de atendimento do Corpo de Bombeiros. Foi um período bem crítico, e tivemos que gerenciar como realizar os atendimentos. Este ano, em particular, estamos enfrentando um crescimento exponencial fora do comum em relação aos anos anteriores", ressalta.

Céu cinzento

Nos últimos dias, o céu de Toledo está cinza e carregado de fumaça, tornando cada vez mais difícil respirar ar puro. O capitão Rodrigues comenta que essa fumaça está vindo da região de Umuarama, nas proximidades do Parque Ilha Grande. "Na semana passada e nas anteriores, havia uma frente forte na região de Maringá e Umuarama, tanto que estavam pensando em acionar a força-tarefa estadual do Corpo de Bombeiros para atuar nessa região. Nesta semana, há um grande foco no Parque Ilha Grande, e a maior parte da fumaça vem de lá. Já na semana passada, parte da fumaça vinha de Umuarama. Temos também a questão do Aterro Sanitário de Toledo, e algumas pessoas acham que a fumaça vem de lá, mas não é o caso. A grande parte vem da Ilha Grande, que não é tão longe, além do acumulado das semanas anteriores na região de Umuarama", relata o capitão Rodrigues.

Devastação e conscientização

Em Toledo, áreas de preservação ambiental, como matas nativas e reservas, são especialmente vulneráveis durante os períodos de estiagem. O impacto dos incêndios florestais pode ser devastador para a fauna e flora, resultando na perda de biodiversidade e degradação do solo. Além disso, o combate a esses incêndios requer recursos significativos de equipes de bombeiros e brigadas especializadas, que precisam agir rapidamente para evitar que as chamas se espalhem e atinjam áreas urbanas ou propriedades rurais.

A conscientização da população sobre práticas sustentáveis e a denúncia de queimadas ilegais são fundamentais para a prevenção desses desastres. Além disso, políticas públicas que incentivem a preservação do meio ambiente e o uso consciente da terra desempenham um papel crucial no controle e na redução dos incêndios florestais na região.

Gazeta de Toledo

EDITADO POR: Editora AgroGazeta - Eireli - ME - CNPJ - 21.419.420/0001-87- Rua carlos Barbosa, 1270, Jd. Gisele CEP 85 905-280 - Toledo | Paraná - Diretor Geral: Eliseu Langner de Lima | www.gazetadetoledo.com.br - comercial@gazetadetoledo.com.br | editor@gazetadetoledo.com.br - A Gazeta de Toledo se exime de qualquer responsabilidade pelos artigos e matérias assinadas, pelas quais respondem seus autores signatários

Cidade

Hoesp/Hospital Bom Jesus comemora 53 anos com barracas de saúde

A Hoesp/Hospital Bom Jesus completa 53 anos de fundação neste sábado, 14 de setembro, e a comemoração foi nessa quarta-feira, 11, com o cuidado com a saúde. Barracas foram montadas para aferir pressão, teste de glicemia, além de outras informações de saúde. "O objetivo dessa comemoração é reforçar o cuidado com a saúde e também a importância do hospital para toda região", afirma a superintendente da Hoesp, Zulnei Bordin.

Hoesp/Hospital Bom Jesus

A história da Hoesp começou em 1971, quando o médico Dr. Torao Takada e o Dr. Jorge Okano (in memoriam) deram início à estruturação da Casa de Saúde Bom Jesus, atualmente Associação Beneficente de Saúde do Oeste do Paraná (Hoesp), mantenedora do Hospital Bom Jesus.

Em média a Hoesp tem cerca de 2,5 mil atendimentos mensais no Pronto Socorro, média de 650 cirurgias e 250 nascimentos mensais, e é referência em alta complexidade na região. São 215 leitos, e mais de 70% da assistência é destinada ao atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Em números o nosso hospital conta com um grande número de atendimentos. São mais de mil internamentos por mês. A nossa missão é manter um atendimento de qualidade à toda população e contribuir fortemente com o sistema público de saúde", ressalta Zulnei.

A Hoesp é um hospital filantrópico e em razão disso toda ajuda é bem-vinda para manter os atendimentos. É possível doar diretamente no hospital ou através do pix: **projetos@hoesp.org.br.**

Fonte: assessoria Hoesp

Foto: assessoria

Foto: assessoria

Além do jogo: Prati-Donaduzzi e Afeto transformam a saúde física e mental de 300 atletas

"Lá é minha segunda casa." É assim que Flávia Cristina Gomes Furtado descreve a Afeto (Associação dos Amigos e Atletas do Futsal e Futebol Feminino de Toledo). Integrante de um grupo de 300 atletas que se beneficiam do projeto social, a jovem destaca a transformação em sua vida: "Antes, eu evitava o contato com as pessoas e preferia ficar sozinha. Hoje, interajo e faço amizades com facilidade. Sem a Afeto, não sei onde eu estaria!" Com sete anos treinando futsal e 40 medalhas conquistadas em competições, Flávia de 16 anos é um exemplo dos frutos colhidos pelo projeto.

Uma pesquisa da Vittude revela que a geração Z (nascidos entre 1998 e 2010) é a mais ansiosa, estressada e deprimida. No Brasil, os índices de ansiedade e estresse aumentam de uma geração para outra. Os Baby Boomers (1943-1962) têm as menores taxas de ansiedade (5%) e estresse (7,5%), enquanto a Geração X (1963-1982) apresenta o menor índice de depressão (9%). A geração Z, por outro lado, registra 27,17% de ansiedade, 36,48% de estresse e 27,49% de depressão.

Cristiane Panarotto, coordenadora pedagógica da Afeto, destaca o papel crucial do esporte na promoção da saúde mental. "A prática regular de exercícios físicos não só reduz os níveis dos hormônios do estresse, mas também estimula a produção de endorfinas, que são fundamentais para controlar o estresse e a ansiedade."

Para garantir que o projeto atenda a pessoas em situação de vulnerabilidade social, a Afeto conta com o apoio da Prati-Donaduzzi, que contribui há três anos por meio da Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte. Esse apoio permite que as atletas participem de atividades esportivas gratuitas no contraturno escolar, além de receberem reforço escolar e cestas básicas.

"Com o aumento dos casos de ansiedade e depressão entre os jovens, oferecer acesso a atividades esportivas tornou-se essencial para enfrentar esses desafios. Tais atividades promovem autoestima, resiliência e bem-estar, ajudando a melhorar a saúde mental e emocional. Acreditamos que investir no esporte vai além do físico; é um investimento na saúde mental e no futuro da sociedade", ressalta Lucas Angnes, gerente de marketing da farmacêutica. A empresa também apoia projetos como badminton, futsal masculino, vôlei e corrida de rua.

Fonte: Prati-Donaduzzi

Sindicato Rural de Toledo participa de planejamento estratégico do Programa Oeste em Desenvolvimento

Foto: Edna Nunes

O Programa Oeste em Desenvolvimento promoveu encontro de planejamento estratégico para os próximos quatro anos. O Sindicato Rural Patronal de Toledo participou ativamente deste processo junto à Câmara Técnica de Sanidade, oferecendo sugestões que considera importantes nas ações futuras de fortalecimento do agronegócio regional.
Em destaque estão os temas da estruturação e fortalecimento de Conselhos Municipais e Regionais de Sanidade Agropecuária (alguns já estão em operação na região); energias renováveis e sustentabilidade das cadeias produtivas de proteína animal. Nelson Gafuri, presidente do Sindicato Rural Patronal, defendeu ainda como necessidade estratégica de ação do POD as medidas de prevenção e de proteção nas atividades pecuárias localizadas na faixa de fronteira; e pediu ações de segurança, inclusive jurídica para as propriedades rurais.
O encontro do POD, realizado nessa terça-feira (10), em Toledo, serviu para tratar de outros assuntos estratégicos, como infraestrutura de transportes, logística e de comunicações, pequenos negócios, máquinas e equipamentos, empregabilidade, entre outros que impactam no dia a dia das empresas. Soma-se a esse contexto de debate a convergência entre educação e empregabilidade.
Durante o encontro, ficou clara a compreensão para incluir a diretriz da "Inovação" nas ações das Câmaras Técnicas, considerando que se trata de um fator relevante para o desenvolvimento regional. A compreensão das lideranças que integram o POD e suas Câmaras Técnicas é de que esses assuntos precisam estar em harmonia para possibilitar a atração de novos negócios para a região.
Alci Rotta Junior, vice-presidente do POD, defendeu essa proposta por uma simples razão. Ele citou que o Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no Brasil cresceu menos de 3% em 2023, enquanto que do Paraná ficou em 5%. Por sua vez, o PIB do Oeste do Paraná apresentou crescimento de 8% no mesmo período. "Se conseguirmos incluir a inovação nas Câmaras Técnicas, por ser um assunto transversal, certamente os índices de crescimento do Oeste serão ainda maiores", considera.
O POD é um programa de governança compartilhada consolidado na região e é exemplo para o Paraná. Por meio dele, a cadeia produtiva do agronegócio tem sido impactada positivamente. Foi unânime entre os participantes do encontro que a principal conquista dos últimos anos se deu pela organização dos processos para que a pecuária paranaense fosse reconhecida como livre de febre aftosa sem vacinação. Era uma exigência que recaía fundamentalmente na pecuária de corte, mas que trouxe repercussões nas demais cadeias de proteína animal.
Fonte: SRT

Com fim do vazio sanitário, plantio de soja começa em 5,8 milhões de hectares no Paraná

O vazio sanitário da soja, período em que é proibida a existência de qualquer planta da oleaginosa emergida no campo, terminou em 31 de agosto para a região 2 do Paraná – Norte, Noroeste, Oeste e Centro-Oeste. No entanto, o tempo seco inviabilizou o plantio mais intenso, com semeaduras bastante isoladas e ainda não mensuráveis em percentual.

Esse é um dos assuntos analisados no Boletim de Conjuntura Agropecuária referente à semana de 6 a 12 de setembro. O documento preparado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, também aborda outros assuntos, entre eles a alta no preço do trigo ao produtor que, no entanto, teve perdas elevadas em função de geadas e da estiagem.

Diferente do ano passado, quando o vazio sanitário iniciou em 10 de setembro para todo o Estado, em 2024 ele foi escalonado. Parte dos produtores já pode plantar desde o início do mês. A região 1 – Sul, Leste, Campos Gerais e Litoral – tem permissão para plantas emergidas a partir de 19 de setembro, enquanto no Sudoeste o período começa em 20 de setembro.

Segundo levantamento do Deral, há relatos somente de plantios isolados, em razão da falta de chuva. Em anos anteriores, pelo menos 1% da área já teria plantas de soja emergindo. Para a safra 2024/25 a estimativa é de 5,8 milhões de hectares plantados para colheita de 22,3 milhões de toneladas.

O Simepar aponta para possibilidade de chuvas em volume superior a 10 milímetros no próximo fim de semana em boa parte do Estado. Caso se confirme, os produtores de soja da área já liberada devem aproveitar e acelerar o plantio.

TRIGO

Em um mês a saca de trigo passou de R$ 75,57 para R$ 78,70. O aumento de 4% no preço é incomum, pois o produto está sendo colhido, passando de 1% para 18% da área nesse mesmo período e já começa a abastecer o mercado. No ano passado, os preços de setembro, comparativamente a agosto, tiveram queda de 19%.

"O movimento, infelizmente, aconteceu de maneira tardia e não beneficia os produtores de forma integral, pois decorre das perdas de 17% sofridas tanto em função das secas quanto em função das geadas", ponderou o agrônomo Carlos Hugo Godinho, analista da cultura no Deral.

Projeta-se perda ainda maior, em razão da estiagem que persiste e dos danos pela geada que passam a ficar mais evidentes com a colheita.

OLERÍCOLAS

O documento também discorre sobre a olericultura, presente em todos os 399 municípios paranaenses com uma gama de 50 espécies cultivadas. No ano passado a movimentação financeira da atividade gerou R$ 7,2 bilhões e participou com 3,6% do montante de R$ 198 bilhões de toda a agropecuária paranaense. Foram produzidas 2,97 milhões de toneladas em 117,6 mil hectares. A batata, o tomate e a mandioca para consumo humano estão entre as principais olerícolas. O Núcleo Regional de Curitiba é o maior produtor do Estado, e nele o destaque é para São José dos Pinhais.

SUÍNOS

O Paraná, assim como o Brasil, teve o melhor primeiro semestre em produção de carne suína de sua história, com 565 mil toneladas, de acordo com a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do IBGE. Em relação ao mesmo período em 2023 o incremento é de 0,1%, o que corresponde a 764 toneladas a mais.

Esse aumento foi observado exclusivamente em frigoríficos com inspeção municipal e estadual. No caso dos empreendimentos com inspeção federal, a redução foi de 0,05%, ou 237 toneladas. "Considerando que os frigoríficos com chancela dos serviços de inspeção municipal e estadual comercializam exclusivamente no mercado interno, esses dados sugerem maior produção de carne suína para atender à crescente demanda interna", disse a veterinária Priscila Cavalheiro Marcenovicz, do Deral.

Foto: Gilson Abreu/AEN

BOVINOS

Em bovinos, o abate em estabelecimentos inspecionados no primeiro semestre foi de aproximadamente 19,3 milhões de cabeças no Brasil. O Paraná se coloca na nona posição, com 704 mil cabeças, ou 3,65% do total. Os abatedouros paranaenses produziram 182 mil toneladas de carne bovina, com peso médio de 17,33 arrobas por animal.

OVOS

O IBGE apontou também que a produção nacional de ovos de galinha alcançou mais de 2,2 bilhões de dúzias no primeiro semestre. É uma elevação de 8% sobre igual período de 2023, quando foram produzidas perto de 2,1 bilhões de dúzias.

O Paraná mantém a segunda colocação, com 225,5 milhões de dúzias, tendo crescido 5,4% em relação às 213,9 milhões de dúzias do primeiro semestre de 2023. O Estado de São Paulo lidera a produção, com 595,5 milhões de dúzias.

Fonte: AEN

Embarques de carne suína crescem 4,7% em agosto

As exportações brasileiras de carne suína (considerando todos os produtos (entre in natura e processados) totalizaram 118,1 mil toneladas em agosto, informa a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). O volume é o segundo melhor resultado mensal da história do setor e supera em 4,7% o total embarcado no mesmo período do ano passado, quando foram exportadas 112,8 mil toneladas.
Na receita em dólares, a alta registrada no mês chegou a 9,1%, com US$ 276,3 milhões no oitavo mês de 2024, contra US$ 253,1 milhões. É o melhor resultado histórico mensal para o mês de agosto. Houve recorde para o mês também na receita em reais, com R$ 1,534 bilhão, saldo 23,4% superior ao alcançado no mesmo período do ano passado, com R$ 1,241 bilhão.
No ano (janeiro a agosto), os embarques de carne suína totalizaram 870,2 mil toneladas, número 7,7% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, com 807,2 mil toneladas.
Em receita em dólares, o resultado chegou a US$ 1,885 bilhão, número 1,6% menor em relação ao mesmo período do ano passado, com US$ 1,916 bilhão. Já em reais, houve crescimento de 3,1%, com R$ 9,888 bilhões em 2024, contra R$ 9,594 bilhões em 2023.
No levantamento por país, as Filipinas se consolidou como principal destino das exportações de carne suína do Brasil, com importações de 28 mil toneladas em agosto, número 80% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.
Em segundo lugar está a China, com 16,3 mil toneladas (-46%), seguida pelo Chile, com 12,3 mil toneladas (48%), Hong Kong, com 9,5 mil toneladas (+5%) e Japão, com 8,1 mil toneladas (+170%).
"As exportações brasileiras de carne suína ganharam novos players, com o crescimento do protagonismo das Filipinas e do Chile, com fortes elevações comparativas. O mesmo ocorreu com o Japão, mercado que se destaca pela importação de produtos de alto valor agregado, e que agora é parte dos cinco maiores destinos do produto brasileiro", ressalta o presidente da ABPA, Ricardo Santin.
Santa Catarina segue como maior exportador de carne suína do Brasil, com embarques de 62,5 mil toneladas em agosto, número 0,4% menor em relação ao mesmo período do ano passado. Em movimento de forte alta, o Rio Grande do Sul exportou 26 mil toneladas, volume 13,6% superior ao embarcado em agosto de 2023. Em seguida, estão Paraná, com 16,7 mil toneladas (+8%), Mato Grosso, com 3,2 mil toneladas (+4%) e Mato Grosso do Sul, com 2,5 mil toneladas (+13,9%).
"O Brasil tem expandido sua presença global nas exportações de carne suína, especialmente em um contexto de redução das exportações do principal exportador do mundo, a União Europeia. O saldo em toneladas de janeiro a agosto é o maior obtido nos oito primeiros meses de um ano, esse mês de Agosto é o segundo melhor resultado da série histórica, após o recorde absoluto do mês de julho. Tudo indica para novo recorde de exportações para este ano", ressalta o diretor de mercados da ABPA, Luís Rua.
Fonte: ABPA

Foto: Reprodução

Classificados/Publicações Legais

Editais/Atas/Súmulas

VAGAS DE EMPREGO

Abastecedor de máquinas de linha de produção 10
Açougueiro 4
Agente funerário - tanatopraxista 1
Ajudante de açougueiro (comércio) 3
Ajudante de eletricista 5
Ajudante de motorista 1
Ajudante de obras 1
Ajudante de padeiro 3
Ajudante de pintor 3
Alimentador de linha de produção 10
Alinhador de pneus 1
Almoxarife 2
Analista contábil 3
Analista de e-commerce 1
Analista de marketing 1
Analista tributário (economista) 1
Armador de estrutura de concreto 3
Armador de ferragens na construção civil 3
Armazenista 7
Arte-finalista 2
Assistente administrativo 3
Assistente de vendas 5
Atendente de balcão 7
Atendente de cafeteria 3
Atendente de farmácia - balconista 2
Atendente de lanchonete 9
Atendente de lojas 5
Atendente de padaria 9
Auxiliar administrativo (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 5
Auxiliar administrativo 2
Auxiliar contábil 2
Auxiliar de corte (preparação da confecção de roupas) 2
Auxiliar de cozinha 12
Auxiliar de estoque 60
Auxiliar de lavanderia 4
Auxiliar de limpeza 7
Auxiliar de linha de produção (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 1
Auxiliar de linha de produção 159
Auxiliar de marceneiro 3
Auxiliar de padeiro 3
Auxiliar de produção farmacêutica 50
Auxiliar de vidraceiro 2
Auxiliar financeiro 3
Auxiliar geral de conservação de vias permanentes (exceto trilhos) 1
Auxiliar mecânico de ar condicionado 6
Auxiliar técnico de mecânica 1
Auxiliar técnico de refrigeração 2
Banhista de animais domésticos 1
Bordador, à máquina 1
Borracheiro 4
Carpinteiro 17
Carregador de caminhão 15
Caseiro 1
Chapista de lanchonete 1
Chefe de serviço de limpeza 1
Consultor de vendas 3
Copeiro 1
Cortador de artefatos de couro (exceto roupas e calçados) 2
Costureira em geral 42
Cozinheiro geral 5
Diretor de pesquisa e desenvolvimento (p&d) 1
Editor de mídia audiovisual 1
Eletricista 7
Eletricista auxiliar 2
Eletricista de instalações industriais 4
Eletricista de manutenção industrial 1
Empacotador, a mão (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 1
Empregado doméstico nos serviços gerais 5
Encanador 4
Encarregado de almoxarifado 2
Encarregado de estoque 1
Especialista em arte final 1
Estofador de móveis 1
Estoquista 2
Faxineiro 3
Fiel de depósito 1
Florista (comércio varejista) 1
Frentista 1
Garçom 10
Gerente de programas de ti 1
Gerente de serviços de oficina (assistência técnica) 1
Gestor de evento 1
Higienista industrial 57
Instalador fotovoltaico 1
Lavador de veículos 2
Marceneiro 2
Mecânico de automóvel 2
Mecânico de manutenção de compressores de ar 1
Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas 1
Mecânico de manutenção de máquinas industriais 11
Mecânico de motocicletas 1
Mecânico de motor a diesel 2
Mecânico montador 4
Meia-colher 28
Merendeiro (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 2
Microbiologista 1
Moleiro de cereais (exceto arroz) 1
Montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas) 4
Montador de estruturas metálicas 8
Montador de máquinas-ferramentas (usinagem de metais) 4
Montador de móveis de madeira 4
Montador instalador de acessórios 2
Montador soldador 2
Motorista carreteiro 5
Motorista carreteiro (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 2
Motorista de ambulância 1
Motorista de caminhão 3
Motorista de caminhão-guindaste 2
Motorista de ônibus urbano 1
Motorista entregador 1
Oficial de serviços gerais na manutenção de edificações 1
Operador de caixa 49
Operador de empilhadeira 2
Operador de estação de tratamento de esgotos e resíduos industriais 2
Operador de injetora de plástico 1
Operador de máquinas fixas, em geral 20
Operador de máquinas operatrizes 10
Operador de processo de produção 202
Operador de retro-escavadeira 1
Pedreiro 65
Pintor de carros 2
Pintor de obras 4
Pintor industrial 1
Pizzaiolo 1
Promotor de vendas 10
Repositor de mercadorias (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 4
Repositor de mercadorias 31
Representante comercial autônomo 1
Revisor de tecidos acabados 3
Serralheiro 5
Servente de limpeza (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 2
Servente de limpeza 6
Servente de pedreiro 52

Classificados/Imóveis